



## **PADRÃO DE DADOS DE BIODIVERSIDADE: Disseminando informação para conscientização**

Autor: Vitor Hugo Estefano Barbosa;  
Orientador: Daniel Domingos Akira De Sa Pimentel Ohata

vitor.barbosa@facens.com  
daniel.ohata@facens.com

Centro Universitário Facens

**Área Temática:** BIO15: Educação Ambiental

Este trabalho tem como objetivo analisar como a visualização de dados de biodiversidade em plataformas web pode contribuir para a educação ambiental e para a democratização do conhecimento científico. A visualização de dados de biodiversidade em plataformas web é uma etapa crucial da Informática para a Biodiversidade, permitindo que informações complexas sobre fauna e flora sejam transformadas em conhecimento acessível para cientistas, pesquisadores e o público em geral. A visualização utiliza aplicações de mapeamento baseadas em sistemas cliente-servidor para lidar com grandes volumes de dados geoespaciais. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma revisão exploratória de plataformas existentes (como SiBBr, antmaps.org e iNaturalist) e uma análise dos padrões de dados utilizados, com ênfase especial no padrão Darwin Core. Observou-se que plataformas como o SiBBr (Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira) e o antmaps.org utilizam mapas interativos, gráficos e dashboards para apresentar ocorrências de espécies em tempo e espaço. Destacou-se que o Darwin Core (DwC), mantido pelo Darwin Core Maintenance Interest Group da TDWG (Biodiversity Information Standards), consiste em um glossário de termos padronizados que permitem o compartilhamento de informações sobre diversidade biológica em escala global. Sua adoção facilita a interoperabilidade entre sistemas heterogêneos, integrando dados de museus, herbários e de cientistas-cidadãos em uma base centralizada única. Além disso, identificou-se que o design de interfaces focado no usuário, seguindo as heurísticas de usabilidade de Nielsen, é fundamental para garantir que o sistema seja intuitivo e de fácil aprendizagem para não especialistas. Conclui-se que a divulgação dessas informações georreferenciadas constitui um pilar fundamental para a educação ambiental e se alinha ao conceito de Educação OnLIFE, conectando o aprendizado às problematizações reais do mundo atual. Destaca-se ainda que plataformas que incentivam o registro voluntário da natureza, como o iNaturalist





(integrado ao SiBBr), transformam o cidadão em co-produtor de conhecimento, democratizando a ciência.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Experiência do Usuário. Meio Ambiente.

